

Massacre de Maluana

Eleva-se para 71 número de vítimas

★ Alguns sobreviventes tiveram
alta do HCM

N. 1/12/87

Com a descoberta até ontem de mais oito corpos, eleva-se para 71 o número de vítimas mortais do massacre cometido pelos bandidos armados contra cidadãos indefesos, no sábado último, na Estrada Nacional n.º 1, em Maluana, província do Maputo. Até domingo o número conhecido era de 63 mortos.

Enquanto isto, parte significativa das 78 pessoas gravemente feridas que inicialmente haviam dado entrada nos Serviços de Urgência do Hospital Central do Maputo começou na tarde de ontem a receber alta segundo fontes daquela unidade hospitalar.

Até à noite de ontem, apenas um ferido em estado de coma permanecia internado na Sala de Reanimação. Trata-se de Félix André Macie, de 20 anos, que viajava num dos três autocarros queimados, com destino à província de Gaza.

Em relação a outros feridos, sabe-se que foram já transferidos para as diversas enfermarias do HCM e o seu

estado de saúde é descrito como estando ainda a inspirar intensivos cuidados médicos.

Entretanto, foi nos dado a conhecer que durante a tarde de ontem, mais vítimas desta acção terrorista, que haviam sido recolhidos no local do ataque para o Hospital da Manhica, foram transportados para a cidade de Maputo, onde as estruturas locais se organizaram com vista a prestar todo o apoio necessário, particularmente no processo da sua identificação.

Ainda ontem soubemos que, entre as várias pessoas que seguiam na coluna, encontrava-se o conhecido músico Alexandre Langa e o seu conjunto que conseguiram sair ilesos das balas assassinas dos BA's.

Alexandre Langa disse que salvaram-se porque vinham na cauda da coluna. Ele e o seu agrupamento viajavam com destino ao distrito da Manhica, onde deveriam exhibir-se durante o passado fim-de-semana para o público local. A viatura em que iam não chegou a ser atingido.